

Ano II — Nº 15
Brasília, outubro/novembro de 2012

INTERLEGIS BRASIL

Por um Legislativo moderno e integrado

Número de vereadores cresce, na eleição mais disputada da história

Esta edição do **Interlegis Brasil** é diferente. Traz um amplo levantamento, feito pela equipe do programa e sob a coordenação do diretor Haroldo Tajra, sobre os números das eleições 2012 para as câmaras municipais.

Dados, tabelas e textos proporcionam diversas

leituras. Mas o que se destaca, de saída, é o aumento no total de vereadores, nas eleições mais disputadas para o Legislativo municipal na história do país.

A análise tem grande utilidade para os eleitos, os dirigentes partidários e demais interessados. E, no próximo número, ainda se dará prio-

ridade aos resultados da eleição e aos desafios que aguardam os novos legisladores.

Afinal, é tarefa do Interlegis fazer o que estiver ao seu alcance para ajudar as câmaras na busca de eficiência, integração, transparência e modernização.

Boa leitura.



País terá 5.439 vereadores a mais em 2013

Análise mostra que eleição de 2012 foi a mais disputada da história para as câmaras municipais, com 7,2 candidatos por vaga

Encerradas as eleições, o primeiro destaque no panorama das câmaras municipais foi o aumento de 10,5% no número de integrantes. Em 2012, foram eleitos 57.420 vereadores contra 51.981 em 2008. Com a posse em 1º de janeiro, o Poder Legislativo passará ter 59.073 parlamentares, incluindo Congresso Nacional, assembleias legislativas e câmaras das cidades (veja quadro 1).

Dois motivos explicam a abertura de 5.439 novas vagas de vereadores. O primeiro é a criação de cinco municípios, que elevam para 5.568 o número de cidades no país. Paraíso das Águas (MS), Mojuí dos Campos (PA), Pinto Bandeira (RS), Pescaria Brava e Balneário Rincão, esses dois em Santa Catarina, terão 9 parlamentares cada um.

A segunda e principal razão decorre da decisão de aproximadamente 30% das câmaras (1.697 municípios) de aumentar o número de vereadores. Em sentido contrário, apenas Maracás (BA) e Conchal (SP) extinguíram duas vagas cada um.

Entre os municípios que aumentaram o número de vereadores, destaca-se São Luís. Dez novas vagas foram criadas na câmara da capital maranhense, que contará 31 parlamentares.

Apesar do aumento no país, 2013 não será o ano em que se observará o maior número de vereadores. Nas eleições de 2000, foram eleitos 60.317.

Concorrência

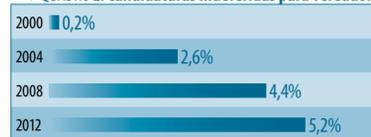
As eleições deste ano tiveram a maior concorrência já vista. Houve um número recorde de 450.697 candidaturas inscritas, aproximadamente 99 mil a mais do que o total observado em 2008, representando um salto de 28%.

O município com maior número de candidatos inscritos foi o Rio, com 1.717 disputando 51 vagas. No outro extremo, Curral Velho e São Domingos de Pombal, ambos da Paraíba, registraram, cada um, 11 candidatos para 9 vagas.

▶ QUADRO 1: Total de parlamentares no Brasil

Vereadores	57.420
Deputados estaduais e distritais	1.059
Deputados federais e senadores	594
TOTAL	59.073

▶ QUADRO 2: Candidaturas indeferidas para vereador



▶ QUADRO 3: Candidatos por vaga para vereador



▶ QUADRO 5: Votação por partidos para vereador

PARTIDO	VOTOS NOMINAIS	VOTOS LEGENDA	TOTAL	%
PMDB	10.014.506	1.109.790	11.124.296	10,5%
PT	9.490.405	1.488.957	10.979.362	10,4%
PSDB	7.824.539	1.195.548	9.020.087	8,5%
PP	6.156.786	561.434	6.718.220	6,3%
PSB	5.984.463	512.508	6.496.971	6,1%
PDT	5.736.717	629.175	6.365.892	6,0%
PSD	5.781.383	368.901	6.150.284	5,8%
PTB	5.162.944	328.375	5.491.319	5,2%
PR	4.763.857	334.316	5.098.173	4,8%
DEM	4.339.555	362.165	4.701.720	4,4%
Subtotal	65.255.155	6.891.169	72.146.324	68,2%
Outros	31.761.784	1.896.450	33.658.234	31,8%
TOTAL	97.016.939	8.787.619	105.804.558	100%



Com 5 mil habitantes, Paraíso das Águas (MS) teve primeira eleição em 2012, quando foram eleitos nove vereadores

Houve também elevado número de candidaturas indeferidas, tendência iniciada em 2004. Foram 23.224, ou 5,2% do total de inscritos (quadro 2).

Descontados os indeferimentos e outras candidaturas que não tiveram sucesso, houve 413.785 candidatos disputando 57.420 vagas, numa relação de 7,2 por cadeira (quadro 3), a maior já observada. Isso significa que essas foram as eleições para vereador mais disputadas na história do país. A concorrência aumentou 14,3% comparada a 2008, quando o índice ficou em 6,3 candidatos por vaga.

O aumento em 2012 inverte tendência de baixa observada em 2008, quando houve uma queda de 5% em relação às eleições de 2004.

Partidos

A identificação precisa das razões para o aumento da concorrência extrapola os objetivos da análise feita pelo Interlegis. Porém, as explicações estão relacionadas ao número de partidos que disputaram

as eleições. Em 2012, duas novas siglas entraram na disputa, totalizando 29 no país: PPL (Partido Pátria Livre) e PSD (Partido Social Democrático).

Os partidos também fortaleceram suas estruturas nas eleições para as câmaras municipais. De maneira geral, aumentou o número de candidatos de cada sigla e o total de cidades nas quais cada partido apresentou postulantes (quadro 4).

Apenas o DEM (Democratas), o PCB (Partido Comunista Brasileiro) e o PCO (Partido da Causa Operária) apresentaram menos candidatos em 2012. E somente o DEM, o PCB, o PCO, o PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), o PPS (Partido Popular Socialista), o PR (Partido da República), o PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) e o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) apresentaram candidatos a vereador em uma quantidade menor de cidades.

Considerando o número de candidatos ou o de municípios disputados, os dez maiores partidos nas

▶ QUADRO 4: Número de candidatos e de cidades disputadas pelos partidos na eleição para vereador

PARTIDOS	QUANTIDADE DE CANDIDATOS	QUANTIDADE DE CIDADES DISPUTADAS
DEM Democratas	20.417 ↓	3.860 ↓
PC do B Partido Comunista do Brasil	11.956 ↑	2.276 ↑
PCB Partido Comunista Brasileiro	361 ↓	80 ↓
PCO Partido da Causa Operária	7 ↓	4 ↓
PDT Partido Democrático Trabalhista	24.509 ↑	4.042 ↑
PHS Partido Humanista da Solidariedade	7.683 ↑	1.463 ↑
PMDB Partido do Movimento Democrático Brasileiro	40.060 ↑	5.192 ↓
PMN Partido da Mobilização Nacional	6.967 ↑	1.399 ↑
PP Partido Progressista	27.042 ↑	4.443 ↑
PPL Partido Pátria Livre	1.846 —	558 —
PPS Partido Popular Socialista	16.280 ↑	2.989 ↓
PR Partido da República	20.245 ↑	3.647 ↓
PRB Partido Republicano Brasileiro	12.413 ↑	2.504 ↑
PRP Partido Republicano Progressista	7.430 ↑	1.450 ↑
PRTB Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	5.834 ↑	1.212 ↑
PSB Partido Socialista Brasileiro	23.603 ↑	3.942 ↑
PSC Partido Social Cristão	14.895 ↑	2.734 ↑
PSD Partido Social Democrático	21.341 —	4.000 —
PSDB Partido da Social Democracia Brasileira	31.684 ↑	4.631 ↓
PSDC Partido Social Democrata Cristão	6.764 ↑	1.242 ↑
PSL Partido Social Liberal	9.236 ↑	1.830 ↑
PSOL Partido Socialismo e Liberdade	3.919 ↑	512 ↑
PSTU Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado	212 ↑	79 ↑
PT Partido dos Trabalhadores	38.246 ↑	5.109 ↑
PT do B Partido Trabalhista do Brasil	7.047 ↑	1.406 ↑
PTB Partido Trabalhista Brasileiro	23.018 ↑	4.043 ↓
PTC Partido Trabalhista Cristão	7.018 ↑	1.370 ↑
PTN Partido Trabalhista Nacional	6.694 ↑	1.311 ↑
PV Partido Verde	17.058 ↑	2.863 ↑

As setas indicam aumento ou diminuição na comparação com 2008

eleições a vereador em 2012 foram, em ordem alfabética, DEM, PDT, PMDB, PP, PR, PSB, PSD, PSDB, PT e PTB. Dependendo do critério adotado, há uma pequena alteração na ordem entre eles.

Votação

Segundo dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no dia 26 de outubro, às 18h, os dez maiores partidos receberam juntos aproximadamente 65,3 milhões de votos. O número inclui votos nominiais aos candidatos ou diretamente para as siglas, os chamados votos de legenda.

A votação dos dez maiores partidos representou 68,2% dos votos válidos para vereador e foi responsável pela conquista de 78,9% das vagas em disputa, correspondendo a 45.282 vereadores (quadros 5 e 6).

O PMDB foi o partido que obteve a maior votação e elegeu o maior número de vereadores. O PT alcançou a segunda maior votação, embora tenha conquistado menos vagas que o PSDB.

Além disso, ainda que o PMDB seja o partido com maior votação total, o PT foi a sigla mais votada considerando apenas os votos de legenda.

Eleitos

Quanto ao perfil dos vereadores eleitos, levando em conta faixa etária, sexo e grau de instrução, notam-se poucas mudanças nessas eleições. No caso da faixa etária, a grande maioria tem entre 40 e 50 anos (quadro 7). Esse fato é uma constante que se mantém nos últimos pleitos.

Na análise por sexo, as variações são poucas. O percentual de mulheres eleitas tem aumentado, mas de forma tímida, passando de 11,59% em 2000 para 13,34% em 2012 (quadro 8).

Já o número de vereadores eleitos com curso superior mostra uma nítida tendência crescente. Entretanto, o total de parlamentares com baixa escolaridade ainda é muito alto (quadro 9).

▶ QUADRO 6: Vereadores eleitos por partido

PARTIDO	VEREADORES	%
PMDB	7.964	13,9%
PSDB	5.256	9,2%
PT	5.189	9,0%
PP	4.933	8,6%
PSD	4.669	8,1%
PDT	3.663	6,4%
PTB	3.575	6,2%
PSB	3.560	6,2%
DEM	3.282	5,7%
PR	3.191	5,6%
Subtotal	45.282	78,9%
Outros	12.138	21,1%
TOTAL	57.420	100,0%

▶ QUADRO 7: Perfil dos eleitos — faixa etária

	2000	2004	2008	2012
Menos de 30 anos	8,38%	8,66%	8,82%	8,23%
Entre 30 e 40 anos	34,45%	31,41%	28,45%	27,90%
Entre 40 e 50 anos	36,29%	37,26%	37,94%	36,26%
Entre 50 e 60 anos	16,15%	17,63%	19,36%	21,35%
Mais de 60 anos	4,73%	5,01%	5,43%	6,26%

▶ QUADRO 8: Perfil dos eleitos — sexo

	2000	2004	2008	2012
Feminino	11,59%	12,63%	12,53%	13,34%
Masculino	88,38%	87,35%	87,47%	86,66%

▶ QUADRO 9: Perfil dos eleitos — grau de instrução

	2000	2004	2008	2012
Analfabeto	—	4	0,01%	—
Lê e escreve	—	1.296	2,26%	—
Ensino Fundamental incompleto	—	9.030	15,73%	—
Ensino Fundamental completo	—	7.904	13,77%	—
Ensino Médio incompleto	—	2.454	4,27%	—
Ensino Médio completo	—	20.424	35,57%	—
Superior incompleto	—	2.691	4,69%	—
Superior completo	—	13.617	23,71%	—
TOTAL GERAL	—	57.420	100%	—

Senadores comentam resultados e apontam desafios

Senadores da oposição e do governo também analisaram os resultados das eleições de outubro para o Interlegis Brasil e apontaram os desafios que esperam os eleitos.

O líder do PSDB no Senado, Alvaro Dias (PR), disse que é visível o desencanto da população. Ele lembrou os quase 10% de votos brancos e nulos e os quase 20% de abstenção.

Alvaro considera que os resultados mostram uma reação contrária ao “modelo político superado, retrógrado, fisiológico, que não é compatível com as aspirações da sociedade e que foi transplantado do Poder federal para administrações e Legislativos municipais”.

Em consequência, para ele, as urnas apontaram o maior desafio que os vereadores vão enfrentar:

—Destruir esse sistema promíscuo que exige a instalação de um balcão de negócios para governar, como se fosse impossível governar sem ele.

Em sua opinião, houve “uma manifestação contundente de desencanto, num sistema de voto obrigatório” cuja existência também deve ser objeto de reflexão.

Wellington Dias (PT-PI) afirmou que houve avanço com a implantação da Lei da Ficha Limpa.

— Antes prevalecia a impunidade, e a Ficha Limpa reduz o número de



Alvaro: desencanto do eleitor



Wellington: avanços na lei



Ana Amélia: responsabilidade



Rollemberg: resgatar a política



Clésio: custo de eleição caiu



Agripino: o DEM cresce

políticos que apostam na prática criminoso — disse.

Segundo o senador, é importante lembrar que houve um crescimento da participação social nos últimos anos e o legislador deve ter uma equipe preparada para lidar com as necessidades dos cidadãos.

— O grande desafio é a fiscalização e a decisão das prioridades do município — disse.

Para Ana Amélia (PP-RS), a Justiça teve mais trabalho com a primeira eleição ficha-limpa,

“mas a democracia ganhou”.

No entanto, ressaltou, será necessária mais agilidade da Justiça para que o eleitor não vote em quem não poderá assumir.

A senadora cobrou dos novos vereadores responsabilidade para que tenham bom desempenho e correção nas atitudes. E lembrou como desafio a dificuldade dos municípios para fechar as contas.

Pelo PSB, falando em Plenário, o senador Rodrigo Rollemberg (DF)

desejou que os eleitos estejam à altura da confiança da população.

— Nós, políticos, temos um grande desafio que é o de resgatar a imagem da política como instrumento essencial para melhorar a qualidade de vida das pessoas — afirmou.

O presidente do Democratas (DEM), senador José Agripino (RN), também preferiu fazer uma análise do ponto de vista partidário.

— O Democratas cresceu. Foi objeto de ataque do governo e resistiu. Tínhamos um eleitorado de 4,8 milhões de eleitores, e agora temos 6,9 milhões, mesmo com menos prefeituras. E temos Salvador, a terceira maior cidade do Brasil — avaliou.

Custos

Já o senador Clésio Andrade (PMDB-MG) destacou que, com o avanço da informatização, os custos das eleições estão baixando.

O parlamentar lembrou

Do mais velho à mais jovem, honestidade é compromisso

Antônio Ferreira da Silva, o “Seu Bindá”, da cidade de Cedro (CE), tem 93 anos e está deixando a política por problemas de saúde depois de ter acumulado cinco mandatos de vereador. Gislaíne Ziliotto, de Ipê (RS), só fará 18 anos no dia da posse em seu primeiro mandato na câmara municipal de seu município. Dois extremos unidos por um compromisso comum: a honestidade.

Seu Bindá garante que, mesmo se afastando da vida pública, ajudou a eleger pelo menos um vereador na eleição deste ano. Indagado pelo Interlegis Brasil sobre o que poderia passar de sua experiência para os novatos, eleitos em outubro, ele disse, com simplicidade, que não tem uma fórmula.

— Mas acho que o fato de me relacionar bem, ser uma

pessoa independente, simples, ajudar as pessoas, ser honesto e sincero me ajudou a fazer um bom mandato — afirmou, destacando em seguida que, entre essas virtudes, honestidade é a mais importante.

Antes de tentar a política, Seu Bindá era agricultor, mas não tinha porte físico para trabalhar no campo. Por isso, decidiu ir para a cidade e, com o bom relacionamento que tinha com todos, resolveu se candidatar.

O caminho de Gislaíne foi diferente. Ela convive com a política “desde novinha” e treinava discursos quando pequena. Na campanha, ouviu pessoas perguntarem o que uma menina da sua idade, que deveria estar brincando de boneca, queria com a política.



Bindá: 93 anos e 5 mandatos



Gislaíne: 18 anos só na posse

Gislaíne se entusiasmou com a maratona das eleições. Às vezes, ficava até sem comer para pedir votos

e ainda ir à escola. Mas a “esperança que as pessoas depositavam na gente” deu mais vontade de ganhar.

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da Subsecretaria de Formação e Atendimento à Comunidade do Legislativo — Interlegis

<p>Diretor nacional do Programa Interlegis: Senador Cícero Lucena</p> <p>Secretaria Especial do Interlegis Diretor: Haroldo Feitosa Tajra Diretora-adjunta: Mariângela Casção Diretores das subsecretarias: Cláudio Cavalcante, Francisco Biondo, João Marcelo Novais, Ricardo Ramos e Suélio de Sousa e Silva</p>	<p>Diretor: Francisco Ezequiel Biondo Editor responsável: Luiz Carlos Santana de Freitas Editora: Letícia Borges Apoio técnico e revisão: Jornal do Senado Estagiários de jornalismo: Camila Ferreira, Dayane Oliveira, Letícia Pires e Wellida Resende Projeto gráfico, arte e diagramação: Bruno Sartório, Cássio Costa, Claudio Portella, Iracema da Silva, Maurício Mansur e Ronaldo Alves Impressão: Seep — Senado Federal</p>
--	--

Capa: Câmaras municipais

Via N2, Anexo E – 2º andar – Senado Federal – CEP 70165-900 – Tel.: (61) 3303-1049

Curtas

► Oficina no Ceará

A Assembleia Legislativa do Ceará, em parceria com o Programa Interlegis, realizou em setembro oficina sobre regimento interno e lei orgânica. De acordo com o diretor operacional da AL, Joscely Tabosa, o objetivo foi fazer um estudo destinado à revisão desses instrumentos para a câmara da capital e para outras da região. “Uma equipe do Senado tem percorrido muitas cidades brasileiras e agora foi nossa vez”, disse.

► De olho na urna

O sucesso do caso brasileiro de votação por meio de urnas eletrônicas foi tema de interesse de parlamentares de diversos países reunidos na cidade de Vera Cruz, no México, para a primeira reunião da Conferência Permanente de Congressos Locais (Copecol). O presidente da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), deputado estadual Joares Ponticelli, respondeu a muitas perguntas dos colegas e se prontificou a intermediar audiências com a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia.

► Encontro na Bahia

Salvador sediou em outubro o 4º Encontro Nacional de Arquivos Legislativos e o 5º Congresso Nacional de Arquivologia, que discutiram as novas vertentes do setor, com debates sobre as tendências que envolvem a documentação e o seu uso da internet. Servidores do Senado e especialistas do Interlegis participaram com palestras e anunciaram a realização de oficinas de arquivos para as câmaras municipais em 2013.

► Prodasen 40 anos

Em comemoração ao 40º aniversário da Secretaria Especial de Informática do Senado (Prodasen), foi realizada em 19 de outubro a cerimônia de abertura da exposição Prodasen — 40 anos de tecnologia a serviço do Poder Legislativo, que teve como objetivo mostrar as soluções de tecnologia da informação incorporadas ao Senado pelo Prodasen ao longo de sua história. Para isso, foram reunidos materiais que demonstram diversos sistemas e serviços adotados pela secretaria, visíveis em uma linha do tempo.

Órgãos do Legislativo adotam a extensão .leg na internet

Iniciativa conjunta do Senado, da Câmara dos Deputados e do TCU, mudança será gradual e alcançará assembleias legislativas e câmaras municipais

Todos os órgãos do Poder Legislativo passarão, a partir de agora, a utilizar a extensão .leg.br na internet. O lançamento oficial foi feito em 17 de outubro pelos dirigentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do Tribunal de Contas da União (TCU). A migração deve se dar gradualmente e vai alcançar assembleias legislativas e câmaras municipais.

O projeto foi desenvolvido pelo Interlegis, diante da reflexão sobre a necessidade de conferir identidade e facilitar o reconhecimento dos órgãos relacionados ao Legislativo.

— A mudança é simbólica, mas muito importante. A sociedade vai reconhecer melhor as instituições e identificar que somos o Poder Legislativo, que materializa a democracia —

disse o diretor do Interlegis, Haroldo Tajra.

O secretário-geral da presidência do TCU, Sandro Grangeiro Leite, lembrou que o Judiciário foi o primeiro a se descolar do governo, ao mudar a extensão .gov para .jus.

— Agora é a nossa vez. Vamos distinguir os órgãos do Legislativo, aproximar os entes federativos e agregar transparência — afirmou.

No caso do TCU, ele acrescentou que a mudança vai dirimir a dúvida se o órgão é ligado ao Legislativo ou ao Judiciário.

O diretor-geral da Câmara, Rogério Ventura, destacou que a decisão foi adotada de forma conjunta pelas três Casas.

— O Interlegis está cumprindo seu papel de integrar o Legislativo, que precisa ser reconhecido

como um Poder autônomo e independente — disse.

Todos ressaltaram o papel da diretora-geral do Senado, Doris Peixoto, na mudança. Ela lembrou a importância de mostrar à população que as três Casas fazem parte de um todo.

O diretor de Tecnologia da Informação do Interlegis, Ricardo Ramos, cuja equipe propôs a iniciativa, disse que todo o Legislativo vai ganhar, sobretudo as câmaras menores, que te-

rão acesso livre e gratuito ao sistema.

A mudança será gradual: os internautas que acessarem os portais do Legislativo com a extensão .gov serão automaticamente redirecionados ao endereço com o final .leg.br.

A primeira assembleia a migrar foi a do Amapá, e a primeira câmara municipal, a de Catanduva (SP). Uma campanha publicitária foi lançada para esclarecer a população.

Portal Interlegis de cara nova

Quase ao mesmo tempo da adoção, por todo o Legislativo, da nova extensão para a internet, o Interlegis lançou seu novo portal. Mais bonito, mais acessível e com

mais informações, ele ainda está em fase de implantação, passando por alguns ajustes. Em breve, novas seções e outras funcionalidades estarão no ar.



Mais do que uma errata, esta é uma homenagem às dezenas de profissionais da área de TI de diversas Casas Legislativas que se reuniram em Brasília no mês de agosto. Na edição passada, o Interlegis Brasil publicou a foto do encontro de 2011.

Sugestões de jovens senadores viram projetos de lei

O Projeto Jovem Senador 2012 está marcado para novembro. Algumas das sugestões dos participantes de anos anteriores já viraram propostas em tramitação no Senado.

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) aprovou sete

sugestões dos estudantes, das quais seis viraram projetos de lei e uma, proposta de emenda à Constituição.

Desde julho, tramita proposta de Thalyta de Sousa Nascimento, de Roraima, que trata sobre laboratórios de informática e ciências em escolas públicas.

Quase todas as outras proposições abordam temas relacionados à educação.

O Projeto Jovem Senador seleciona 27 estudantes — um por estado mais o Distrito Federal — para conhecerem o Senado e simularem a experiência de exercer um mandato no Legislativo.

A escolha é feita por meio do concurso de redação do Senado. Neste ano, os três primeiros lugares vêm de Junqueiro (AL), Bom Despacho (MG) e Monseñor Hipólito (PI). O Projeto Jovem Senador e o concurso de redação integram o Programa Senado Jovem Brasileiro.

Interlegis apoia Avevi no treinamento de vereadores

A Associação de Câmaras e Vereadores do Vale do Itapocu (Avevi), em Santa Catarina, com apoio do Interlegis e da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel), encarregou-se de capacitar os novos vereadores da região. Os trabalhos estavam marcados para 7 de novembro, na sede da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu.

O diretor pedagógico da Escola do Legislativo da Avevi, Francisco Schork, destacou que a ideia era concentrar o treinamento em um só dia e tratar de temas fundamentais para o bom exercício do mandato.

Foram definidos três assuntos: “Cerimonial no ambiente legislativo”, “A importância da lei orgânica e do regimento interno” e “Peças orçamentárias”.

Até dezembro, 25 cursos para 2.500 alunos

O mês de outubro marcou o início da última etapa dos cursos a distância promovidos pelo serviço de capacitação do Interlegis em 2012. Até 2 de dezembro, 25 cursos estão sendo ministrados para 2.500 alunos. De informática a cerimonial, passando por ouvidoria e redação, os cursos abordam diversos temas e chegam a servidores de Casas Legislativas de todo o país, que vão se juntar a milhares de outros que já participaram de capacitação durante o ano.

O segundo semestre de 2012 tem sido de intensa atividade na área de formação e capacitação do Interlegis, por meio de cursos a distância ou presenciais. Foram promovidos treinamentos em jornalismo legislativo, implantação de portal-modelo, gerência de cursos de ensino a distância e atendimento ao público, entre outros.

Em parceria com a Câmara Municipal de Jundiá (SP), por exemplo, foi promovido o curso Processo Legislativo Municipal. O objetivo do curso é capacitar parlamentares e servidores para a adoção de normas e procedimentos institucionais aplicados ao Legislativo.